



Vigilantes do DF recebem homenagem na Câmara Legislativa



Representantes da CNTV, do Sindesv-DF, da CUT e de outras entidades sindicais participaram da Sessão Solene e destacaram a importância do profissional de segurança privada

Por iniciativa do diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e deputado distrital Chico Vigilante (PT), a Câmara Legislativa homenageou, na última terça-feira (20), o Dia Nacional do Vigilante. A homenagem foi transformada em um ato em defesa dos direitos dos trabalhadores

e contra as reformas da Previdência e trabalhista, impostas ao povo brasileiro pelo governo golpista de Michel Temer.

O representante da categoria no Poder Legislativo contou que antes da década de 80, a categoria era reconhecida e não tinha sequer um nome. “Éramos chamados

de guardinha, vigia, guardião. Tudo que temos hoje é fruto da união e da luta desta categoria. Quando encabecei essa batalha, em 1977, os vigilantes não tinham nada. Graças ao nosso empenho e mobilização, conseguimos que esta categoria se tornasse uma das mais respeitadas do Brasil”, relatou Chico Vigilante.

Já o secretário Geral da CNTV, Cláudio José, lembrou os mais de 30 anos da Lei 7.102 e os avanços da categoria até hoje, inclusive em sua organização nacional com a criação da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV). A luta pela reblindagem de carro-forte, por exemplo, foi lembrada por ele. “Quando começamos a sofrer ataques, vigilantes morrendo, nós conseguimos com a força da Confederação, com a força da categoria, alcançar nossos objetivos e obrigar que as empresas fizessem a reblindagem dos veículos. Esse é apenas um dentre tantos outros exemplos da luta de uma entidade séria com cada um dos vigilantes do país”, afirmou.

Sobre o momento atual, Chico alertou que as reformas trabalhistas e da previdência ameaçam todas as conquistas que a categoria obteve nos últimos 40 anos. Segundo ele, uma das principais perdas será a possibilidade do fim da aposentadoria especial para o profissional da segurança privada.

O desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, Mário Caron, ressaltou a importância de comemorar a data diante da importância que categoria tem para sociedade. Para o desembargador, os vigilantes terão papel fundamental para derrotar as medidas antidemocráticas imposta pelo governo Michel Temer.

O desembargador pediu aos trabalhadores para aderirem à greve geral que será realizada no próximo dia 30 de junho contra as reformas que “estão sendo empurradas

por um governo golpista”.

“Os trabalhadores têm que mostrar para aos congressistas e para toda a sociedade que eles existem, que têm voz e braços. Se estivéssemos no estado democrático de direito estas reformas não passariam. A classe trabalhadora tem que parar este País contra essa reforma”, pediu o desembargador. “Se essas reformas forem aprovadas, não teremos justiça do trabalho porque não teremos mais o direito do trabalho”, completou.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes, Paulo Quadros, também se mostrou apreensivo com o futuro da categoria. “O cenário não está bom e o futuro mostra que teremos muito a nos preocupar. Mas com união e luta de todos os sindicatos dos trabalhadores, conseguiremos vencer todos os obstáculos que nos apresentam”, disse.

O secretário de Finanças da CNTV, Jervalino Bispo, parabenizou os vigilantes de todo o país e falou sobre a importância da união dos trabalhadores. “Se hoje nós estamos aqui na Câmara Legislativa é porque temos um deputado vigilante. Eu incentivo os vigilantes de todas as cidades a investirem em candidatos comprometidos com os trabalhadores. Se trabalhador continuar votando em patrão nossos direitos vão acabar extintos”, alertou.

Entre outros, a sessão solene contou com a participação da presidente do SindiServiços, Maria Izabel Caetano; da deputada federal Erika Kokay; do Secretário Geral da CUT Brasília, Rodrigo Rodrigues; do presidente da Federação Interestadual dos Vigilantes do Rio de Janeiro, Distrito Federal e Goiás, Moisés da Consolação; e do secretário de organização do PT, Jacy Afonso.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

Petrópolis/RJ: Sindicato homenageia vigilantes pelo seu dia



Vigilantes de Petrópolis participaram de café da manhã realizado pelo Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis

O Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região recebeu na manhã do dia 20/6 diversos vigilantes para um café da manhã em comemoração pelo Dia Nacional do Vigilante. A homenagem foi organizada pela diretoria da entidade para os trabalhadores associados e contou com um café bem regado.

“Essa é a forma que encontramos de homenagear simbolicamente os nossos colegas guerreiros de profissão. Em Petrópolis já é uma tradição realizarmos esse café da manhã para os nossos associados. Esse ano de 2017 tem sido de muitas batalhas. Lutamos muito para manter as cláusulas da nossa Convenção Coletiva e ainda ganhar um reajuste que repõe a inflação do período. O momento que vivemos é de ataques aos direitos da classe trabalhadora. Por isso, momentos para conversar e prestar homenagens aos companheiros são importantes”, afirma Adriano Linhares, presidente do Sindicato.

O Dia do Vigilante é comemorado anualmente em 20 de junho. Esta data é uma homenagem a todos os profissionais que se dedicam a proteger e vigiar propriedades públicas e privadas, com o intuito de evitar vandalizações e garantir a segurança do ambiente.

No Brasil, os profissionais vigilantes estão amparados e são representados através da Confederação Nacional de Vigilantes e Prestadores de Serviços (CNTV).

O Dia do Vigilante foi criado em homenagem à data em que foi sancionada a Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983, responsável por regularizar esta profissão no Brasil.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis

Bancos de Salvador terão novos dispositivos de segurança

Projeto de lei de Hélio Ferreira foi aprovado, por unanimidade, na sessão ordinária desta terça-feira (20)



Em 2015, foram registrados 209 ataques a bancos, com 44 em Salvador. Em 2016, foram 97 ocorrências com 23 na capital.

Por unanimidade, foi aprovado na sessão ordinária da tarde desta terça-feira (20) o Projeto de Lei nº 344/17, que altera o artigo da Lei nº 9.179/2016, e torna obrigatória a instalação de dispositivos de inutilização de notas e que retardem ou impeçam a introdução de explosivos nos caixas eletrônicos dos bancos de Salvador.

Autor da proposta, o vereador Hélio Ferreira (PCdoB) alertou que a medida visa coibir casos de roubos às agências e aos clientes das instituições financeiras.

“Estes dispositivos poderão inibir ações criminosas nos bancos de Salvador. A principal finalidade do projeto é de aprimorar ainda mais o combate a este tipo de crime, conferindo ao público e estabelecimento bancário maior

segurança. É de evidente interesse público, especialmente em virtude da presente alteração aprimorar os dispositivos tecnológicos que atuam no combate e redução a esse tipo de crime”, comemorou Ferreira.

Um dia antes da votação do projeto, na segunda-feira (19), o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, participou da sessão ordinária e pediu celeridade na apreciação da matéria. “Muito bom contar com o apoio do presidente da Câmara, vereador Leo Prates (DEM), e de Hélio Ferreira por esta causa, diante da incidência de crimes contra os caixas eletrônicos. Bancos, clientes e toda a sociedade ganham com essa nova lei”, afirmou.

O presidente Leo Prates fez questão de destacar em plenário “a importância da aprovação desta matéria para a sociedade”. Segundo dados do Sindicato dos Bancários, em 2015, foram registrados 209 ataques a bancos, com 44 em Salvador. Em 2016, foram 97 ocorrências com 23 na capital. Augusto Vasconcelos falou da importância da alteração na Lei.

Fonte: Câmara de Vereadores de Salvador

Empresas ligadas a políticos dominam pregão para serviço de vigilância no DF

Das classificadas até agora, quatro são ligadas a políticos. Valor anual do contrato é de R\$ 555,7 mi. Licitação deve ser concluída em julho



A licitação que vai contratar empresas de vigilância para o Distrito Federal se encaminha para o fim. Depois de vários impasses com o Tribunal de Contas local (TCDF), o processo foi liberado e a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag) analisa os documentos e as certidões das oito classificadas após a apresentação dos preços. Se o certame acabasse hoje, o cenário não mudaria muito, já que muitas dessas companhias já prestam o serviço para o GDF. E metade delas tem algo em comum: são de parentes de políticos. Neste grupo, há um senador e três distritais.

Atualmente, a Confederal, a Brasfort, a Brasília e a Multserv mantêm contratos emergenciais com o GDF para a prestação do serviço. Caso vençam a licitação, a principal mudança é que elas terão cinco anos de contratos regulares.

Por meio de nota, a Seplag confirmou que o processo encontra-se na fase de análise. “Trata-

se de uma etapa regulamentar e eliminatória, necessária para a habilitação, em que as empresas proponentes precisam comprovar que atendem todos os requisitos do edital”, explicou a pasta.

A promessa do Buriti é contratar 7.410 profissionais para os 3.705 postos de vigilância previstos no pregão. Os locais de trabalho foram separados em 16 lotes, que serão divididos entre as vencedoras do certame.

Suspensão

O processo licitatório para a contratação dos vigilantes tem se arrastado e enfrentado vários percalços. O último deles, em fevereiro, foi a suspensão do pregão pelo TCDF. A medida foi tomada depois que uma denúncia foi protocolada na Corte.

O documento alegava que o GDF estava inadimplente com diversas companhias que prestam o serviço de vigilância, principalmente as que têm contratos com a Secretaria de Saúde. Após análise do caso, o processo foi liberado pelos conselheiros da Corte. Os contratos emergenciais de vigilância também foram constantemente investigados pelos membros do TCDF.

Fonte: Metrôpoles

Centrais avaliam greve, e CUT diz que não se pode ‘negociar redução de danos’

UGT desmente informação, veiculada na mídia comercial, de que teria “desistido” de movimento

Representantes das centrais sindicais se reunirão nesta sexta-feira (23) à tarde, na capital paulista, para discutir as próximas manifestações contra as reformas do governo Temer, incluindo um indicativo de greve geral para o próximo dia 30. Durante encontro da direção nacional da CUT, hoje, o presidente da entidade, Vagner Freitas, afirmou que não se deve “negociar redução de danos com golpista que respira por aparelhos e muito menos desistir das mobilizações com a ilusão de que é possível negociar com o governo ilegítimo” porque Michel Temer estaria “fragilizado”.

“Apostamos na greve, no enfrentamento e na construção do dia 30. Suspender essa mobilização agora ajudaria o governo golpista no ataque aos trabalhadores e seus direitos”, afirmou o dirigente. Para ele, a greve geral de 28 de abril e a marcha a Brasília, em 24 de maio, atingiram “o único fiapo que ainda sustenta Temer no poder”, referindo-se à base parlamentar que tenta acelerar as “reformas” trabalhista e previdenciária.

Vagner destacou a derrota do Planalto na votação da reforma da legislação trabalhista, na última terça-feira, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado. “Jamais o governo esperava que fosse perder a votação na CAS, com sua própria base votando contra, com senadores chamando Temer de corrupto e convocando diretas já!”, comentou o presidente da CUT. “O que promoveu essa mudança foi nossa pressão. Estamos quebrando o imenso

apoio parlamentar, já que esse governo não tem qualquer apoio popular e social. Convocamos todas as centrais e todos os sindicatos para estarem nessa greve. Não acreditamos numa saída negociada com golpista.”

Durante o dia, a revista Época noticiou que a Força Sindical e a UGT teriam “desistido” da greve geral. O presidente da UGT, Ricardo Patah, divulgou nota desmentindo o que chamou de fake news (notícia falsa) da publicação. “Unidos nós somos fortes. Por esse motivo é comum, nesse momento, tentar desorganizar o movimento conjunto das centrais contra as reformas”, afirmou.

Na semana passada, durante congresso da entidade, o presidente da Força, deputado Paulo Pereira da Silva, o Paulinho (SD-SP), disse ter “dúvidas” sobre o momento de se fazer uma greve geral. Mas acrescentou que o assunto deveria ser discutido com todas as centrais. Ontem, parte delas se reuniu com o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, para discutir medidas compensatórias.

A Força divulgou nota na qual afirma orientar suas entidades filiadas a realizar no dia 30 “atos, manifestações e paralisações em suas bases”. “Nosso objetivo é pressionar o governo e sensibilizar os parlamentares e a sociedade quanto à importância de manter os direitos sociais duramente conquistados”, afirma a central.

Fonte: Rede Brasil Atual

O QUE NÃO TE CONTARAM SOBRE A REFORMA TRABALHISTA

O acesso à Justiça do Trabalho será dificultado. Mesmo que beneficiário da justiça gratuita, o empregado pagará honorários advocatícios, caso não ganhe todos os seus pedidos.

NOVO ART. 791, §4º:

Vencido o beneficiário da justiça gratuita, desde que não tenha obtido em juízo, **ainda que em outro processo**, créditos capazes de suportar a despesa, as obrigações decorrentes de sua sucumbência ficarão sob condição suspensiva de exigibilidade e somente poderão ser executadas se, nos dois anos subsequentes ao trânsito em julgado da decisão que as certificou, o credor demonstrar que deixou de existir a situação de insuficiência de recursos que justificou a concessão de gratuidade, extinguindo-se, passado esse prazo, tais obrigações do beneficiário.



ASCOM (MPT-DF/TO)

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF